

**As funções da educação divergem consoante as diferentes escolas de pensamento sociológico.**

**Socializadora**

**Personalizadora**

**Capacitação profissional**

**Política**

**Mudança social**

**Económica**

**Seleccção social**

Para além da escola e da família, o grupo de colegas e os meios de comunicação social são agentes educativos que: **permitem criar uma visão da realidade social na geração seguinte, a qual pode ou não estar em consonância com a dos adultos. (desvios de critérios)**

O processo educativo na escola encontra-se condicionado:

- Características individuais dos alunos;
- Traços do professor;
- Organização da própria escola;
- Meio familiar de origem.

**Função personalizadora:** Desenvolvimento das capacidades de reflexão crítica (dificultada pelos padrões educativos extremamente rígidos e standartizados).

**Função de capacitação profissional:** a preparação do indivíduo para a vida activa não passa apenas pelo ensino formal.

**Função de mudança social:** é difícil promover a inovação sem originar a ruptura.

**Função económica:** adaptação dos currículos às necessidades sugeridas pelo mundo empresarial. Esta adaptação não tem sido possível.

**Função política:** o sistema político cria mecanismos de supervisão, por via orçamental, administrativa e pedagógica. Há uma acção de controle social.

**Função de selecção social:** ao separar os bons dos maus alunos, a escola agrava as desigualdades sociais, económicas e culturais de que os alunos são portadores quando ingressam no sistema de ensino.

A selecção escolar põe em causa os esforços de democratização do ensino e o processo de mobilidade social pois faz a manutenção e legitima a sociedade em classes e grupos sociais.

Ao decalcar as mesmas condições culturais, mediante a selecção, a escola perpetua a realidade social.

*Apesar da unificação dos estudos e do prolongamento da escolaridade básica [...] as dificuldades mais do que a resolver-se, acentuam-se, mostrando assim o fracasso da democratização do ensino. (Loureiro)*

Embora acolhendo um número cada vez maior de cidadãos a escola não teve em consideração as suas diferenças; surgiram entraves à massificação escolar:

- Desarticulação dos programas;
- Degradação do estatuto do professor;
- Falta de articulação com as especificidades locais e regionais.



# Socialização e desenvolvimento económico e social

A socialização é uma das funções primordiais da escola, na qual é adjuvada por outros agentes:

- Família
- Meios de comunicação social
- Grupos de colegas e de amigos



Cada um, a seu modo, promove a aprendizagem de papéis e de valores que favorecem a integração do indivíduo no tecido social.

A heterogeneidade dos grupos sociais e a herança cultural dos alunos constitui um dos factores de diferenciação nas escolas.

Para Arroteia, a escola devia:

1º - Descobrir as aptidões individuais

2º - garantir a superação das diferenças

A sociedade de massas alterou os papéis e as funções da família, nomeadamente a sua dimensão.

A relação entre os diversos agentes de socialização nem sempre é idêntica aos valores da família, dando assim origem a desajustes.

Alterou-se o predomínio da família em certos domínios da socialização das crianças.

## *Escola e sociedade*

Alteraram-se as funções da instituição escolar:

➤ Os meios de comunicação social passaram a desempenhar não só uma função complementar, mas também concorrente.

Contudo, a instituição escolar continua a manter atributos específicos das organizações de carácter pedagógico:

- Modo de funcionamento;
- Divisão do trabalho social;
- Partilha dos tempos lectivos;
- Diferenciação de níveis de ensino e grupos etários.

É cada vez maior a articulação entre a educação formal e a não formal e informal (paralela).

**Educação formal** – conteúdos incluídos nos programas e avaliados.

**Educação não formal** – actividades opcionais desenvolvidas fora da escola.

**Educação informal** – sem finalidades pedagógicas, veiculada pelos mais diversos meios (educação paralela). Aglutina todos os conhecimentos que o indivíduo vai adquirindo ao longo da sua vida.

A persistência destes diversos tipos de educação põe em causa as funções tradicionais da própria escola enquanto agente primeiro de transmissão do saber.



A população que frequenta a escola (da área envolvente) transporta para o seu interior um conjunto de valores e de tradições culturais e leva para o exterior ensinamentos.



A escola mantém-se sujeita a um grande número de pressões internas e externas as quais reduzem a sua eficácia e poder de intervenção.

Espera-se que a escola assegure conhecimentos indispensáveis para a estabilidade social.

- A educação é um fenómeno social
- A educação é um fenómeno económico (preparação para a vida activa – utilidade – na qual as sociedades baseiam o seu progresso).

A educação é um factor de investimento.